Você não parece tão eufórico. A voz de Abe desliza na minha cabeça enquanto ele caminha

até mim.

Acontece que é complicado, murmuro.

Lembre-se de respirar, ele diz. Você está puxando sua orelha.

Então eu estou.

Eu trago minha mão para o meu lado, mas meus dedos cravam em minhas palmas em vez disso enquanto eu fecho um punho.

Qual é a probabilidade de sua besta aparecer hoje à noite? ele me diz.

Não vai.

Você realmente não pensou nisso, pensou? ele continua, apontando o óbvio.

Eu o encaro. Isso deveria estar me ajudando?

O médico me dá um sorriso gentil. Eu só quero que você pense nas coisas agora, enquanto você pode. Antes que você tenha uma reação.

Eu já estou tendo uma reação.

Não, ele diz. Uma reação que pode mudar nosso relacionamento com todos nesta nave. Uma reação que pode nos levar ao ostracismo. Uma reação que pode colocar a vida de todos em risco. Uma reação na qual você acaba partindo seu próprio coração novamente.

Eu quero gritar com meu amigo, dizer a ele que ele não sabe nada sobre desgosto, mas eu não sei.

Porque ele está certo.

As últimas semanas no Nightwind foram algumas das mais agradáveis que tive em muito tempo, e tenho certeza de que Abe sentiu o mesmo.

Mesmo

com a caçada por Larimar no fundo da minha cabeça, eu era capaz de deixar isso de lado

de vez em quando para me concentrar na jornada, na tripulação, na camaradagem de estar entre criaturas com ideias semelhantes. As tarefas do dia a dia para manter o Nightwind em ótima forma fizeram maravilhas para minha alma, mais do que pregar o evangelho todo domingo. Como padre, eu estava sempre lutando com meu relacionamento com Deus, mas aqui, percebi que meu relacionamento com homens e vampiros era o verdadeiro desafio. Uma coisa é pensar que Deus te abandonou por causa do monstro que você se tornou, mas é outra quando você pensa que a humanidade o fez.

No final, eu estava cansado de ficar sozinho, de me sentir sozinho. Acho que todo mundo

fica assim eventualmente. A necessidade de conexão, não importa o quanto tentemos negar, é mais importante do que nossa necessidade de salvação.